

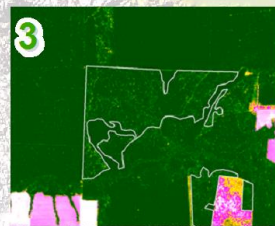
MAPEAMENTO DA EXPLORAÇÃO FLORESTAL NO ESTADO DE MATO GROSSO (2015/2016)

PERÍODO 2015/2016

Neste trabalho mapeamos a exploração florestal no período de jul de 2015 a ago de 2016. Foram mapeados 164.654,42 hectares de áreas com exploração madeireira no estado de Mato Grosso. A partir do cruzamento dos polígonos das explorações com as autorizações emitidas pela SEMA e válidas para o período de julho de 2015 a ago de 2016, verificou-se que 77.143,53 (47%) ha foram explorados ilegalmente, enquanto 87.510,88 (53%) ha foram explorados com autorização.

METODOLOGIA

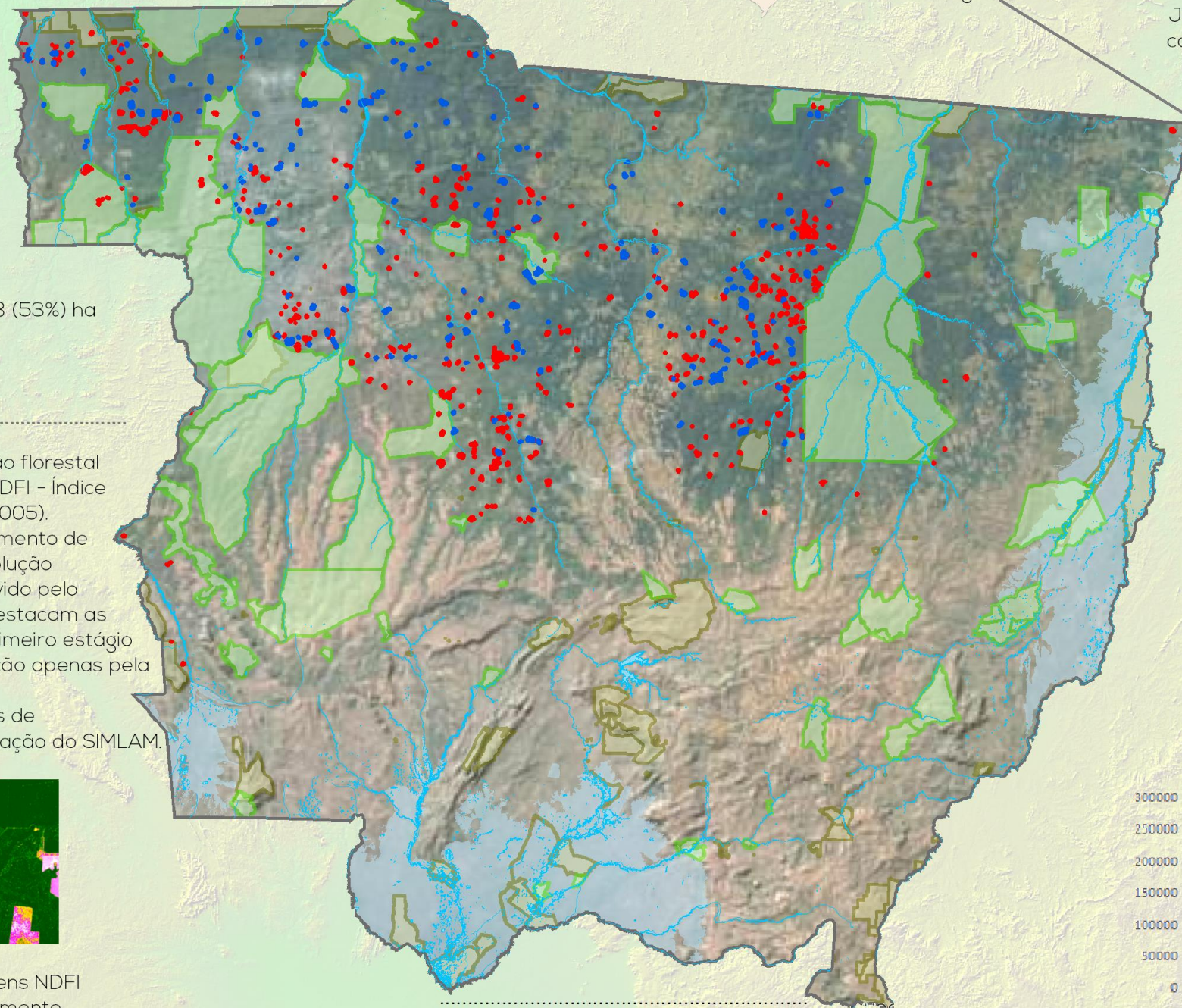
O mapeamento dos polígonos das áreas exploração florestal baseou-se na interpretação das imagens fração NDFI - Índice Normalizado de Diferença de Fração (SOUZA Jr. 2005). Essas imagens são geradas por meio do processamento de imagens Landsat 8, sensor OLI (30 metros de resolução espacial), utilizando o software ImgTools (desenvolvido pelo Imazon). Este processamento gera imagens que destacam as áreas de exploração florestal, que configuram o primeiro estágio da degradação florestal, e que são de difícil detecção apenas pela interpretação visual de composições coloridas. Em seguida é realizada a vetorização dos polígonos de exploração e cruzamento com os dados de autorização do SIMLAM.



1 Geração das imagens NDFI a partir do processamento das imagens Landsat 8.

2 Cruzamento das informações de AUTEXs e AEFs do SIMLAM.

3 Interpretação Visual da imagem NDFI e identificação da exploração florestal legal e ilegal.



- Exploração Florestal Legal
- Exploração Florestal Ilegal
- Capital do Estado
- Terras Indígenas
- Unidades de Conservação
- Áreas Úmidas

EXPLORAÇÃO MADEIREIRA 2015-2016

TOTAL: 164.654,42 ha

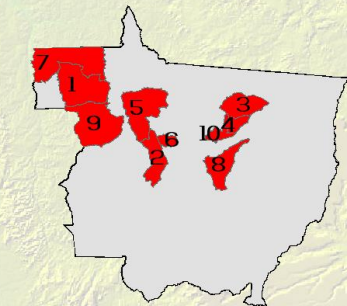
EXPLORAÇÃO LEGAL 87.510,88 ha **53%**
EXPLORAÇÃO ILEGAL 77.143,53 **47%**

EXPLORAÇÃO ILEGAL POR CATEGORIA

Considerando os 77.143,53 hectares de exploração ilegal, verificou-se que: 58,27% (44.954,85 hectares) das áreas exploradas ilegalmente se encontram em áreas privadas de imóveis rurais já cadastrados no SIMCAR; 35,63% (27.483,28 hectares) ocorreram em áreas ainda não cadastradas e apenas 1,23% (949,95 hectares) incidiram em áreas de assentamentos da reforma agrária.

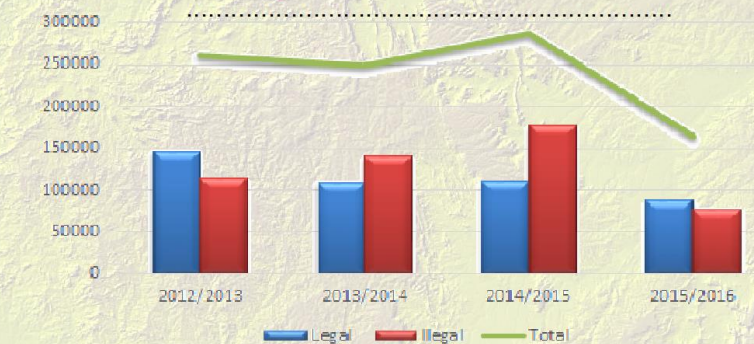
Já nas Terras Indígenas a exploração florestal ilegal correspondeu a 3,89% (3.002,92 hectares), enquanto nas Unidades de Conservação o valor foi de 0,98% (752,53 hectares) do total ilegal.

OS 10 MUNICÍPIOS DO MT COM MAIS EXPLORAÇÃO FLORESTAL NÃO AUTORIZADA



Ranking	Município	Área_ha
1º	Aripuanã	9.715,97
2º	Nova Maringá	8.343,34
3º	Marcelândia	6.908,83
4º	União do Sul	6.654,36
5º	Juara	5.412,46
6º	Itanhangá	4.177,43
7º	Colniza	4.036,71
8º	Nova Ubiratã	3.568,13
9º	Juína	3.377,86
10º	Santa Carmem	3.048,56

Evolução do Desmatamento



Distribuição da Exploração Ilegal 2014/2015 no Estado

